



UMA INSPIRAÇÃO EUROPEIA PARA UMA REDE BRASILEIRA DE INOVAÇÃO SETORIAL

DURVAL GARCIA JR., RAYANA REIS E UMBERTO CINQUE

Inteligência Setorial ABTCP – e-mail: rayana@abtcp.org.br

A Rede de Inovação da ABTCP surgiu inspirada por uma experiência internacional marcante: o Two Team Project¹, lançado em 2012 pela Confederação Europeia das Indústrias de Papel (CEPI). Essa iniciativa pioneira reuniu empresas, centros de pesquisa e especialistas do setor europeu de celulose e papel em um processo de inovação colaborativa, com o objetivo de identificar tecnologias capazes de transformar estruturalmente o setor e viabilizar sua transição para uma economia de baixo carbono.

Entre os principais legados do projeto europeu está o conceito de promover desafios orientados por rotas tecnológicas, integrando múltiplos atores da cadeia de valor para propor soluções concretas e sustentáveis. A tecnologia vencedora – uso de Deep Eutectic Solvents (DES)² – exemplifica como a articulação em rede pode acelerar a descoberta e a validação de alternativas disruptivas para processos industriais tradicionais.

A ABTCP, aliando as motivações nacionais à inspiração da experiência europeia, emergiu a ideia de construir uma alternativa mais flexível, ágil e conectada. Assim nasceu a Rede de Inovação da ABTCP, estruturada como um ambiente colaborativo, digital e estratégico – não ancorado em uma infraestrutura única, mas sim em uma ampla rede de conexões tecnológicas, institucionais e humanas. Inspirada no modelo europeu, mas adaptada à realidade brasileira, a rede busca impulsionar projetos cooperativos de inovação, acelerar a difusão de tecnologias e ampliar a competitividade e a sustentabilidade da indústria nacional de celulose e papel.

Rede como Estratégia Estruturante de Inovação Setorial

As redes de inovação são reconhecidas como formas eficientes de explorar conhecimento distribuído e responder a ambientes tecnológicos em constante transformação³. Elas permitem alinhar estratégias empresariais, desafios tecnológicos e recursos científicos em torno de objetivos comuns, favorecendo a aprendizagem coletiva e a redução de incertezas.

Portanto, a Rede de Inovação da ABTCP foi desenhada para funcionar como um hub de articulação, viabilizando:

- A identificação e priorização de rotas tecnológicas setoriais.
- A coleta estruturada de demandas e oportunidades das empresas.
- A dinamização de projetos colaborativos com centros de pesquisa e *startups*.
- A estruturação de chamadas para PD&I cooperativo e programas de fomento cruzado.
- A conexão com redes e *benchmarks* internacionais, como a CEPI e seus desdobramentos.

Visão 2025 e a Arena de Inovação

A construção da Rede de Inovação alinha-se diretamente com o planejamento estratégico da ABTCP, quando ABTCP passa a ser a “catalisadora de iniciativas de inovação pré-competitivas e provedoras de soluções técnicas compartilhadas entre as empresas do setor” (Plano estratégico 2020-2025). Tal é sua importância, que vem também reforçada a Rede de Inovação com a revitalização do Plano Estratégico para os próximos anos.

A Arena de Inovação, realizada em 2024 durante o Congresso e Exposição da ABTCP, chegou com o intuito de buscar demandas genuínas, ou seja, as principais demandas e necessidades do setor de celulose e papel quanto a temas de diferentes abrangências.

Com a enorme participação das Comissões Técnicas, seletivo de demandas genuínas por representar todos os seus associados, quer produtores ou fornecedores, definimos quatro eixos temáticos: Transformação Digital, Economia Circular, Soluções Seguras e Sustentáveis para Barreiras em Papéis e Centro de Excelência Setorial.

Como resultado, foram três dias de debates sobre os temas e apresentações de soluções de empreendedores individuais, institutos de tecnologia e empresas de base tecnológica demonstrando suas soluções relacionadas.

1. <https://www.paperindustryworld.com/the-two-project-how-the-pulp-and-paper-industry-will-look-in-2050/>.

2. <https://www.cepi.org/breakthrough-technologies-set-to-revolutionise-paper-and-pulp-industry-and-provide-climate-solution/>.

3. Chesbrough, H. W. (2003). Open Innovation: The New Imperative for Creating and Profiting from Technology. Harvard Business Press.

Em continuidade aos resultados da Arena de Inovação, em 2025, a Rede de Inovação promoveu um workshop para captação de demandas dentro desses temas para fomentar o surgimento de novos projetos.

A partir dessa base de informações e dados originados como demandas genuínas, iniciamos o processo de aproximação com a rede SENAI e EMBRAPPII. Visitamos presencialmente as bases do SENAI CETIQT (Rio de Janeiro), SENAI CIMATEC (Salvador), e remotamente as bases do SENAI Biomassa (Três Lagoas) e SENAI Tecnologia (Telêmaco Borba).

Mais uma vez, capturamos ofertas de trabalhos alinhadas com os eixos temáticos, de iniciativas desses centros de excelência em qualidade e inovação, que é a rede SENAI, vindo a estreitar os laços de relacionamento técnico com a Associação e incrementar o rol de potenciais projeto dentro da rede de inovação.

Com a chegada do Congresso ABTCP 2025, estamos entusiasmados com a apresentação ao público participante do Congresso, dos principais marcos e oportunidades deste trabalho junto à rede de inovação.

Assim, acreditamos na construção conjunta de projetos inovadores (incrementais e/ou disruptivos), onde tenhamos alianças solidas com universidades, institutos de pesquisa, empresas fornecedoras e produtoras do setor de celulose e papel, outros setores (siderurgia, mineração, cimento, óleo e gás) na obtenção de resultados que culminem com entregas que agreguem valor a toda a cadeia de negócios estratégicos e técnicos do setor de celulose e papel.

Agenda de Inovação

5th Brazilian NanoCellulose Summit

Evento internacional realizado na Universidade de São Paulo de Lorena, nos dias 6 a 8 de agosto, com a chamada TECHNICAL STANDARDIZATION INITIATIVES FOR CELLULOSE NANOMATERIALS IN BRAZIL, Umberto Cinque, *head* técnico, esteve presente representando a ABTCP. Destaca a sua participação como Rede de Inovação muito importante, “fonte de aprendizado em tema tão atual e com demanda crescente de importância no mundo todo, sobretudo em nosso setor de celulose e papel, dada a gama enorme de oportunidades de novos processos e novos materiais com aplicação nas áreas de saúde, construção civil, automobilística, aeronáuticas, entre outras”. Destaca também a brilhante participação e protagonismo do Prof. Valdeir Arantes (USP/Lorena), no *status* atual da norma ISO/TS 20477:2023, Nanotecnologias – vocabulário para materiais nanocelulósicos.

Feito inédito, que agrega a compreensão de termos técnicos aplicáveis aos processos e operações no Brasil.

Ecossistema Senai Cimatec



Representantes da Rede de Inovação ABTCP, Rayana Reis (Inteligência Setorial), Umberto Cinque (Head Técnico) e Durval Garcia (Consultor de Inovação), realizaram uma visita às instalações do Senai Cimatec. O grupo foi recebido por João Bruno Bastos, gerente executivo; Fernanda Miranda Paiva, gerência de negócios; Diana Catalina Cubides, consultora; Jorge Lepikson Neto, gerência de agroindústria, e Antonio Rimaci Junior, especialista de projetos, todos do Cimatec

Localizado em Camaçari-BA, a visita foi iniciada na área do Cimatec Park. O Cimatec Park é um grande complexo tecnológico e industrial em uma área de 4 milhões de metros quadrados no centro industrial de Camaçari, com laboratórios avançados, grandes usinas piloto, áreas de segurança para testes e operações de risco. Além de conhecer as instalações, apresentações de *cases* P&D foram feitas à equipe ABTCP, com ênfase nas áreas de Meio Ambiente, soluções integradas à sustentabilidade, à Agroindústria e à área de Térmica e Fluidos.

A equipe teve também a oportunidade de realizar uma visita guiada às instalações dos prédios da unidade Cimatec em Salvador-BA. O SENAI CIMATEC tem foco em Pesquisa e Inovação para o desenvolvimento da indústria. Reconhecido por integrar os processos de pesquisa e inovação de um Centro de Tecnologia às pesquisas científicas e acadêmicas de um Centro Universitário. Além de uma vasta experiência na execução de projetos de diversas grandezas e complexidades, o SENAI CIMATEC se destaca na realização de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em parcerias com empresas e instituições nacionais e internacionais. ■



Participe das próximas agendas da Rede de Inovação ABTCP e contribua para o avanço tecnológico e sustentável do setor de celulose e papel.

Para mais informações, envie e-mail para:

rayana@abtcp.org.br ou umberto.ext@abtcp.org.br